

MOSTRA LÚDICA DOS PROJETOS EDUCATIVOS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

NILSON VITAL NAVES

*Presidente do Superior Tribunal de Justiça
E do Conselho da Justiça Federal*

O Superior Tribunal de Justiça tem a satisfação de abrir esta Mostra Lúdica, por meio da qual serão divulgados ao público interno e ao externo os resultados de dois projetos desenvolvidos pela Secretaria de Documentação, coordenados pela Divisão de Memória Cultural e executados pela Seção de Divulgação Cultural, que revelam o compromisso desta Corte com a sociedade: *o Museu-Escola e O Despertar Vocacional Jurídico*.

Levantamentos divulgados recentemente constataram que inúmeras pessoas ainda não sabem diferenciar as funções do juiz e do promotor público; várias delas declararam não saber o que um bacharel em direito deve fazer para tornar-se juiz de direito. Das principais conclusões das pesquisas, lembro a que afirma ser bastante revelador “o grande desconhecimento da população, o que merece campanha de esclarecimento”.

Se esses dados, por um lado, causam impacto, por outro, só confirmam a importância do instrumento político que tem usado esta Corte para fortalecer a cidadania: o diálogo com a sociedade. Prova disso é que o Superior Tribunal de Justiça não tem respondido a essa situação com voz negligente. Ao contrário, ele sai na frente e, promovendo mais que uma campanha de esclarecimento, está educando e contribuindo para que os estudantes conheçam o Poder Judiciário – o que lhes permitirá fazer escolhas profissionais conscientes – e um pouco de sua história, sempre mediante a inserção dos jovens no dia-a-dia do funcionamento do



Tribunal, dando-lhes a oportunidade de fora do ambiente tradicional da escola, ampliar sua vivência e conhecimentos.

Após o cumprimento do roteiro planejado, são os participantes dos projetos convidados a expressar criativamente a sua aprendizagem. E o resultado que vimos apreciar só reforça nossa esperança na juventude brasileira: dêem-lhes asas e aprenderão a voar.

O programa *Museu-Escola*, que teve início ainda em 2001, atendeu no total 14.467 alunos de escolas públicas e particulares do Distrito Federal; *O Despertar Vocacional Jurídico*, lançado em outubro do ano passado, já apresenta resultados surpreendentes: em pouco mais de um ano, orientou 3.116, também das redes pública e particular de ensino.

A repercussão desse trabalho tem ultrapassado as fronteiras do Distrito Federal, recebendo aprovação de todos. Considere-se que as Secretarias de Educação dos Estados do Mato Grosso do Sul, Sergipe, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rondônia, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí solicitaram informações mais detalhadas, para estudar a viabilidade de implantar projetos nos mesmos moldes naquelas unidades da Federação. Outros Estados se manifestaram acerca do projeto, interesse que é mais um atestado da qualidade do trabalho, entre cujos objetivos primordiais encontra-se a construção de uma consciência de cidadania, de justiça e de reconhecimento do papel do Poder Judiciário.

Mais uma vez, o Superior Tribunal desponta, no cenário nacional, como fonte de idéias originais, sobretudo como referência para outros órgãos, e isso graças à criatividade dos servidores.

Como estou falando de conquistas, de qualidade, de criatividade, lembro que agora teremos a oportunidade de comprovar tais atributos com a apresentação de alguns trabalhos, escolhidos entre tantos de alto valor. Encerro com meus cumprimentos à equipe que planejou e executou as ações deste ano, à Secretaria do Tribunal, responsável por



todo o apoio necessário, e, principalmente, parabênizo aqueles a quem os projetos foram destinados e que deles tiraram o melhor proveito, aumentando, com os conhecimentos que aqui receberam, o tesouro com o qual construirão seu futuro.

